ANO 13.º LISBOA — DOMINGO, 5 DE NOVEMBRO DE 1933 N.º 3945

Diario de Lisbôa de Domingo

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIRÔA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIRÔA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

UMA GRANDE ESTREIA

O caracter português do filme "A Canção de Lisboa"

Não é um acontecimento banal a estreia da «Canção de Lisboa», mas um facto decisivo na nossa vida cinematografica, que deve encher de orgulhosa satisfação todos os portugueses dignos desse nome. Pela primeira vez surge, no «écran», uma obra não só de espirito nacional, mas feita de principio a fim por artistas, operarios e tecnicos nossos. Ora isto representa um grande e nobre esforço, coroado de exito, que vai ter sobre a educação e a sensibilidade do publico uma salutar influencia. Quando todas as nações procuram bastar-se a si proprias, a viver dentro das suas fronteiras, valorizando os seus recursos, atingindo o maximo da sua produção e vincando racicamente, a sua arte, Portugal que, em cinema, vivia na dependencia do estrangeiro, adquire, enfim, a sua autonomia, nas bases mais seguras da tecnica e da arte.

A sua primeira produção, «A Canção de Lisboa», embora não possa ser uma obra prima, definitiva, deve representar, no entanto, uma afirmação clara e brilhante do nosso espirito. Basta esta virtude para ela aparecer a nossos olhos, envolta num halo de simpatia, de carinho, até mesmo de ternura.

Os seus autores fugiram a tudo quanto era estrangeiro, pintando, colorindo, com tenue ironia, uma novela tipica de costumes lisboetas. Essa evocação da cidade que, nas suas sete colinas, através das suas ruas caracteristicas e dos seus bairros tão expressivos, é a sintese romanesca e lirica do país—representa a primeira pedra do cinema português. A primeira pedra, reparem bem! O monumento a erguer-se tem que ser obra colectiva, em função do tempo. Tanto depende dos futuros realizadores, como do publico. A este, porém, impõe-se, desde já, exaltar o primeiro trabalho do nosso cinema, animando assim aqueles que o fundaram, com sacrificio, quasi com heroicidade, quando lhes seria muito mais comodo, e até mais lucrativo, deixar passar o tempo com as mãos inertes e o pensamento distante. Desta «étape» inicial depende o futuro do cinema português. A «Canção de Lisboa» é a primeira semente que se deita á terra.

Germinará e frutificará, transformando-se em seara deslumbrante se o tempo e os homens quizerem. E' pequenina, mas é portuguesa, eis a sua virtude por excelencia, o unico valor que lhe devemos atribuir e exigir. Nós que conquistamos tantos reinos, distantes e extranhos, vamos conquistar mais um—o das imagens, tão grande como o universo.

A nossa lingua e a nossa gente, vão encher o mundo. Mas para isso há que conquistar primeiro Portugal.

Um lindo sorriso da «Canção de Lisboa», primeiro filme da Tobis Portuguesa, que se estreia na terça feira, em grande gala de honra, no S. Luiz. Beatriz Costa e Vasco Santana, protagonistas admiraveis da obra de Cottinelli Telmo, no «happy-end» nupcial, que é sempre o final caracteristico dos nosses romances de amor

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Ximenes y Molina, condessa de Vila Flor, D. Maria de Lancastre de Borja de Macedo e Meneses, D. Luiza de Sousa Coutinho Empis, D. Alice Felix da Costa Monteiro, D. Maria Henriqueta da Gama de Castro Pereira, D. Beatriz Appleton Cardoso, D. Maria Tereza de Jesus da Cunha e Meneses (Olhão), D. Dulce Maria de Mendonça Mascarenhas da Silveira, D. Maria Inês Gomes da Costa, D. Emilia Nogueira de Magalhães, D. Maria Ermelinda Mimoso, D. Virginia Clara Fernandes de Vasconcelos, D. Maria Frederico Ribeiro, D. Laura Pinto, D. Maria Luiza Mauricio Bravo Ferreira, D. Margarida Ribeiro Neves e D. Maria Candida Rodrigues Natario.

Casamentos

Dentro de alguns dias deve-se realizar o casamento da sr.ª D. Constança Rebelo de Andrade de Vasconcelos e Sousa, filha da sr.ª D. Maria do Carmo Rebelo de Andrade de Vasconcelos e Sousa e do sr. D. Luiz de Vasconcelos e Sousa, já falecido, com o sr. Antonio Macieira Lino, filho da sr.ª D. Maria Emilia Macieira Lino e do sr. José Lino da Silva.

[illegible]

Os srs. viscondes de Francos regressaram ao Porto, vindos da sua quinta da Moragoça.

—A' sua casa em Lisboa, regressou com sua esposa, a sr.ª D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, das suas propriedades da Azarujeira, o sr. Jorge Rebelo da Silva.

—Com sua esposa, regressou do Estoril, o distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves.

—Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Adelia Golegã Salvatori Santos, regressou o nosso amigo sr. Fernando Salvatori Santos.

CASAMENTOS

Armam-se salas em capela, alugam-se passadeiras e colchas.

Telef. N.te 4661.

CASTANHEIRA & MENDONÇA
Av. Luiz de Bivar N.º 10

O regime de chuvas
na Serra da Estrela

O dr. Alvaro de Carvalho Andréa, meteorologista do Observatorio Central Meteorologico, acaba de publicar em separata dos Arquivos da Universidade de Lisboa uma «Contribuição para o estudo da pluviosidade de Portugal, e em especial na Serra da Estrela», lugar onde se verifica a curiosa particularidade de ser o ponto do nosso país onde mais chove, atingindo a quantidade de chuva em todos os meses valores muitissimo maiores do que em qualquer outro lugar do país.

Essa curiosa particularidade ressalta nitidamente dos graficos I e II que ilustram as conclusões obtidas pelo autor e que pela analise harmonica dos valores registados reconheceu ainda que, possivelmente, a chuva na Serra da Estrela obedece a três periodos, um de 36 anos, outro de 18 anos, e outro de 12 anos, que pela sua sobreposição só a analise harmonica poude discriminar.

O conhecimento da pluviosidade de um país é um elemento que interessa sobremodo á engenharia hidraulica, pois tem um papel preponderante nos regimes fluviais que interessam á electrotecnia, á agricultura e até mesmo a toda a medicina e higiene sanitaria.

A monografia do dr. Andréa tem merecido o elogio dos competentes nesses assuntos.

Tosses e constipações

PREFERIR o tratamento externo. Basta friccionar o Vicks VapoRub no peito ao deitar. Não desarranja o estomago como sucede com o uso constante de remedios internos.

VICKS VAPORUB

TEATRO E CINEMA

«O Grande Numero»

O nosso prezado colega Reynaldo Ferreira, «Reporter X», entregou ao empresario José Loureiro uma peça que deve estrear-se em Lisboa, desempenhando o actor Nascimento Fernandes o protagonista. Intitula-se «O Grande Numero» e é uma farsa em 3 actos, cuja acção se passa em 1870 e que gira á volta do ilusionista sueco Bogerson, o «Borgesso», como lhe chamava o vulgo. Este artista, como se sabe, teve grande popularidade em Portugal, trabalhando anos seguidos no Palacio de Cristal do Porto.

A nova peça de Reynaldo Ferreira é aguardada com viva curiosidade.

Luiza Satanela

A actriz-empresaria Luiza Satanela pede-nos que se diga não serem verdadeiros os boatos e as noticias que têm corrido referentes á sua exploração do teatro Variedades, afirmando que continua sendo ela a sua exploradora, não só durante a actuação que ali está fazendo com a revista «Pernas ao léo», como depois. Para o efeito, a ilustre artista começa na proxima semana os ensaios de uma nova revista, «Baile de Roda», de Almeida do Amaral e Xavier de Magalhães, que subirá á cena naquele teatro, no começo do proximo mês de dezembro.

Atrás do reposteiro

Começam amanhã no teatro Avenida, os ensaios da comedia original do actor Joaquim Almada, «O senhor professor», para estreia da companhia Maria Matos, de que faz parte o actor Nascimento Fernandes.

—Deve regressar brevemente a Lisboa a actriz Georgina Cordeiro, que reaparece no genero declamado.

—Está marcada para esta semana, no Sá da Bandeira, do Porto, a estreia da farsa «A Estrela do Avenida», que se representará naquele teatro antes da revista «Cantiga Nova».

—E' o teatro Politeama que vai dar espectaculos conjuntos de cinema e revista, antes da estreia da companhia Lucilia Simões-Erico Braga.

—E' o bailarino Piero Evandauns que dirige os ensaios da revista «Mãos no ar!», que se seguirá no Maria Vitoria á revista «Pistarim».

—E' na proxima quarta-feira que se estreiam, na revista «Pernas ao leu», o quadro novo «Quentes e boas» e mais cinco numeros, que servirão a remodelar profundamente esta peça.

—Fazem brevemente a sua reaparição em Lisboa os actores Abilio Alves e Carlos de Oliveira.

—Chegam depois de amanhã a Lisboa os artistas brasileiros Jardel Jercolis e Lodia Silva.

—Mistinguett foi ha dias ao Chatelet, assistir á representação da opereta «Rose de France». Mal entrou na sala, o publico dispensou-lhe uma grande ovação, que se repetiu á saida. A protagonista da opereta veio á sala, no entre-acto, entregar-lhe um lindo ramo de rosas de França.

—Ultimas estreias de Paris: «Fleurs d'Hawai», opereta em 3 actos, arranjada do americano, no Alhambra—um pouco longa, mas com condições para triunfar.

A primeira «matinée» com a comedia «Candeia que vai adiante...» realisa-se no proximo domingo, no teatro Apolo.

—«Mascarada», o novo original de Ramada Curto, dá hoje a sua terceira representação em S. Carlos.

—Estreou-se com exito, no teatro Gimnasio, a parelha de bailes e canções cubanas Grecia-Mario.

—O bailarino Armando Baptista realiza no proximo dia 26, no Conservatorio Nacional, um concerto em que tomam parte distintos amadores.

—Amanhã, em espectaculo da moda, realizam-se no Coliseu três estreias que despertam grande interesse: a de um grupo de leões apresentados por Mlle. Violetta d'Argens; outro grupo de tigres apresentados por Mr. Vojteck Trubka e uma «troupe» de acrobatas saltadores em trampolim.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—«Mascarada»
Nacional—A's 21 e 30—«D. Afonso VI».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Arraial».
Avenida—A's 21 e 30—«A Casa dos Picos»
Apolo—A's 21 e 30—«Candeia que vai adiante...».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pernas ao léu».
Maria Vitoria—A's 20 e30 e ás 22 e 45—«Pistarim».
Gimnasio—«Matinée» ás 15—«Soirée» ás 21 e 15.
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 9 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21—Cinema Sonoro.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Pavilhão Portuguez—Cinema sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Belgica—R. da Beneficencia—«Sonoro», domingos, 2.ª e 5.ª ás 20 e 45.
Belem-Jardim—Esplanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

A PEÇA QUE MARCA E O EXITO DO DIA — CANDEIA QUE VAE ADEANTE... — APOLO

VARIEDADES

Ultimo domingo da 1.ª fase da gloriosa revista

Pernas ao Léo

BREVEMENTE: Estreia da sua 2.ª fase, completamente remodelada e com a estreia de 5 numeros e do quadro **Quentes e Bôas**

TEATRO DA TRINDADE HOJE — Domingo — HOJE
A REVISTA COLOSSO

ARRAIAL

UM AUTENTICO ACONTECIMENTO TEATRAL

S. CARLOS

Tel. 24490 HOJE A's 21 e 30

3.ª representação

Direcção artistica de ILDA STICHINI

MASCARADA

original de **Ramada Curto**

AVENIDA

HOJE — A's 9 1|2 horas — Ultima noite de

A Casa dos Picos

Despedida da companhia HORTENSE LUZ

BREVEMENTE

Estreia da grande companhia

MARIA MATOS
com
Nascimento Fernandes

Teatro Nacional

Empresa Rey Colaço-Robles Monteiro

HOJE — A's 9 e 30 da noite

A peça historica de D. João da Camara

D. AFONSO VI

com PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA

Quinta-feira, 9—2.ª recita de assinatura com a peça de Luiz Verneuil tradução de Vitoriano Braga **5 MILHÕES**

O TEATRO TEM AQUECIMENTO

Desportes

Basket-ball

Realizam-se hoje quatro encontros de «basket», entre o Gimnasio Club Português e o Sport Algés e Dafundo, cujos resultados foram os seguintes:

Em terceiras, segundas e Reservas a vitoria pertenceu ao Algés, por 25-1, 8-4 e 12-6, cujos elementos demonstraram sempre maiores conhecimentos.

Em Honra, triunfou o Gimnasio por 15-2, depois duma luta algo equilibrada, em que os seus dianteiros se mostraram realizadores. O vencido deu sempre réplica mas não soube aproveitar certas oportunidades que poderiam ter modificado o resultado.

Os jogos realizados hoje para o torneio do Nacional de Natação deram os seguintes resultados:

A «équipe» J venceu a «équipe» C, por 10-3, e os «teams» H, F, I, B venceram por falta de comparencia dos adversarios.

Taça Imprensa

Para quarta e sexta-feira proximas estão marcados os seguintes jogos da 4.ª eliminatoria:

Barreirense-Recreativo e União-Triangulo na quarta-feira, ás 21 e 30 e 22 e 30.

Belenenses-Benfica e Carnide-Triangulo, ás 22 e 23 horas.

Provas de vela
A "Taça Club Naval"

A prova de vela, para disputa da «Taça Club Naval de Lisboa», prosseguiu hoje, com a realização da 2.ª mão. A segunda eliminatoria desta mão foi ganha por Gabriel Breia, que venceu Luiz Worms Junior. A 3.ª eliminatoria foi ganha por José da Costa Pereira, em virtude de ter sido desclassificado Antonio Soares.

Na final da 2.ª mão foi apurado primeiro Gabriel Breia, que venceu José da Costa Pereira.

A' tarde disputou-se a final, sendo a Taça Club Naval de Lisboa definitivamente ganha por Gabriel Ferreira Breia.

«Foot-ball»
Categorias inferiores

O Benfica venceu o Carcavelinhos, em todas as categorias, respectivamente por 3-2, 3-2 e 2-1, em terceiras e segundas e Reservas.

O Sporting venceu o União, em terceiras e Reservas, por 2-1 e 3-1, e perdeu em segundas por 1-3.

O Belenenses venceu o Chelas, em todas as categorias, respectivamente, por 5-1, 4-0 e 1-0, em terceiras, segundas e Reservas.

O Casa Pia venceu o Bom Sucesso em terceiras e Reservas por 9-0 e 2-0 e empatou em segundas por 4-4.

O jogador Torres autorizado
a jogar no Benfica

Tendo surgido duvidas, ao que parece, acêrca da situação do jogador Torres, que alinhou pelo Benfica contra o União, em virtude duma consulta feita pela Associação de Santarem, o Sport Lisboa e Benfica dirigiu-se á Federação, por intermédio do organismo regional, a fim de esclarecer a situação daquele jogador.

A Federação estudou ontem o assunto, e deu o seu despacho, no qual considera o jogador Torres qualificado pelo Benfica, e, portanto, com o direito de tomar parte em jogos oficiais.

Motociclismo

No proximo domingo, o Moto Club de Portugal realiza a segunda Prova de Inverno para motocicletas.

Trata-se de uma prova de regularidade entre Cacilhas-Evora-Cacilhas. O conde de Fontalva ofereceu uma taça e os outros premios são oferecidos pelo Moto Club.

A inscrição de corredores deve ser feita no largo de S. Mamede, 1.

Cursos de gimnastica

Continua aberta, na séde do União Foot-ball Lisboa, a inscrição na aula de gimnastica dirigida pelo sr. Antero Varejão.

—Na secretaria do Club Nacional de Natação está aberta a inscrição para os cursos de gimnastica, que funcionam no Gimnasio do Triangulo Vermelho. O Nacional de Natação possui tambem um curso de gimnastica ao ar livre, que funciona junto do seu Posto Nautico.

SAPATARIA ORION
Apresenta os mais finos modelos para a presente estação. criações ineditas de
Jean Claude, Paris,
e do seu proprietario e fundador
Benigno Linares
Rua Garrett, 42 Telefone 2 5943

A Cidade

GEADAS
Alfaiate
encontra-se na R. do Cura n.º 266, 1.º
Casa das Sedas
T. 2 4947

Factos e Comentarios

A SEMANA POLITICA

O governo reunido em Belem, forneceu á Imprensa a seguinte nota oficiosa:

«Reuniu em Belem o Conselho de ministros sob a presidencia do chefe do Estado.

O sr. Presidente da Republica foi posto ao corrente da situação politica interna e externa do país e dos principais problemas de administração publica.

O Conselho tomou conhecimento dos resultados das contas da gerencia de 1932-33, cujo relatorio vai ser em breve publicado».

Sob a presidencia do sr. dr. Oliveira Salazar, reuniu, na sua séde, a comissão central da União Nacional.

Entre outros assuntos, tomou conhecimento dos trabalhos realizados pelas diferentes comissões politicas, sendo-lhes transmitidas instruções relativas á intensificação e coordenação da sua actividade.

Por ultimo, ordenou o registo das adesões á União Nacional, feitas nas ultimas semanas, que ascendem a alguns milhares.

Reuniu, pela primeira vez, a comissão executiva da União Nacional.

Deliberou realizar duas sessões ordinarias semanalmente, ficando a cargo do presidente, sr. dr. Albino dos Reis, o despacho diario do expediente.

Ocupou-se da proxima reunião dos presidentes das comissões distritais e governadores civis e das novas directrizes a dar á actividade da União Nacional, tendo assentado no criterio da revisão dos quadros e resolvido a claboração de instruções a comunicar em breve a todos os corpos dirigentes.

A comissão executiva principiou tambem a discutir o programa do 1. Congresso Nacional, a realizar no dia 28 de Maio de 1934, e da Exposição Documentaria da Obra do Estado Novo.

No proximo dia 1 de dezembro efectua-se no salão nobre do palacio das exposições do Parque Eduardo VII um banquete promovido pela comissão municipal de Lisboa, da União Nacional. A este banquete assistem o sr. dr. Antonio de Oliveira Salazar, o governo do Estado Novo e altas individualidades da situação.

Vão ser convidados todos os governadores civis do país, os presidentes das comissões distritais e os presidentes das comissões concelhias da União Nacional.

O numero das inscrições por enquanto está limitado a mil.

A comissão organizadora é composta pelos srs. major Luiz Maria da Gama Ochôa, dr. Antonio Ribeiro Ferreira e Leopoldo Ludovice, da comissão municipal da União Nacional.

No proximo dia 8, pelas 16 horas, reunem na séde da comissão central da União Nacional os srs. governadores civis e presidentes das comissões distritais de todo o país.

A essa reunião presidirá o sr. presidente do Conselho, com a assistencia do sr. ministro do Interior e da comissão central da União Nacional.

O chefe do governo foi esta semana á sua casa de Santa Comba Dão, regressando á capital por Coimbra e Leiria.

Da sua viagem dão conta estes telegramas:

«LEIRIA, [illegible].—Os srs. ministro da justiça e das Obras Publicas aguardaram aqui a chegada do sr. presidente do Conselho, no seu regresso de Santa Comba Dão, para visitarem a quinta Lagares de El-Rei, perto desta cidade, onde se projecta estabelecer um reformatorio para menores em perigo moral.

Visitaram tambem em Leiria mais obras em curso, como a ponte sobre o Liz e Parque».

«ALCOENTRE, 2.—Os srs. ministros da Justiça e do Comercio visitaram hoje as aulas da Colonia Penal, seguindo depois para Leiria».

COIMBRA, 3.—Esteve de passagem nesta cidade o ilustre presidente do Conselho, sr. dr. Oliveira Salazar, que teve uma conferencia com o sr. dr. Bissaia Barreto, presidente da Junta Geral do Distrito.

Em seguida dirigiram-se para os Covões, onde foi visitado o importante edificio do Hospital Sanatorio da Colonia Portuguesa do Brasil, que dentro de breves semanas vai ser aberto para o internamento de doentes».

O sr. capitão dr. Antonio Augusto de Souza foi convidado pelo sr. ministro do Interior para governador civil de Ponta Delgada.

Vai ser nomeado governador de S. Tomé e Principe, em substituição do sr. capitão Vieira Fernandes, que terminou a sua comisão de serviço, o sr. capitão Ricardo Vaz Monteiro, actual governador civil de Portalegre.

Realizaram-se ontem manifestações comemorativas do quarto aniversario da morte dos srs. drs. Antonio José de Almeida e José Relvas.

O sr. ministro do Comercio, na sua viagem á Covilhã, pronunciou um discurso, dizendo, entre outras coisas:

«Eu sai de Lisboa com a impressão de que a Covilhã estava agitada. Nós estamos num país em que toda a gente acredita no que dizem os jornais. Afinal constatei que os desempregados são em numero reduzido. Uma coisa é o trabalho faltar e outra é especular com esse trabalho. Esta minha afirmação não quere significar que o governo se desinteresse deste problema local porque o Poder Central daria por bem empregado o tempo, mesmo que fosse para salvar um unico homem de uma situação dificil. Nós estamos ao lado dos trabalhadores, mas nunca consentiremos que falsos operarios especulem.

Saio daqui com mais fé, entusiasmo e confiança. Tenham todos, tambem, fé no governo. Com esse entusiasmo e com essa fé Portugal ha de salvar-se».

A proposito de espectaculos populares, escreve o «Diario de Noticias»:

«Criado o Secretariado da Propaganda Nacional, junto da Presidencia do Conselho, sob a inspiração sempre benefica e nobre do sr. dr. Oliveira Salazar, vemos, por noticia ontem publicada nos jornais, que uma das primeiras medidas, de maior alcance, do novo organismo é a organização de *espectaculos gratuitos para o povo.* O «Diario de Noticias», que censura as faltas e aplaude todas as *realizações,* fiel ao seu programa, indiferente a considerações de qualquer ordem, não podia deixar de registar o seu incondicional aplauso, no mesmo lugar onde tem pedido uma *politica do povo,* a esta bela iniciativa de clara *politica popular,* que nos parece oportunissima e altamente generosa. Diremos até que o Secretariado da Propaganda foi mais longe do que nós poderiamos supor porque se propôs a organizar, em vez de espectaculos a preços minimos, que já nos agradariam, espectaculos inteiramente gratuitos.

«Dignas de louvor, portanto, a iniciativa da Presidencia do Conselho, por intermedio do Secretariado da Propaganda Nacional, e a boa vontade com que foi auxiliada pela companhia Amelia Rei Colaço-Robles Monteiro, que, num gesto de singelo patriotismo, se propõe a trabalhar, sem qualquer remuneração, na tarde do proximo domingo. Que o Secretariado da Propaganda continue a sua generosa cruzada... Depois de espectaculos gratuitos teatrais, esperamos que organize espectaculos de cinema, de desporto, concertos, etc.... Sempre que a sua acção se mantenha neste plano, no *plano nacional,* realizando certas ideias debatidas, ha muito, pelos grandes orgãos da opinião publica, pode ele contar com o apoio incondicional do «Diario de Noticias» e com o apoio—não podemos duvidá-lo—de todos os portugueses».

Do «Diario da Manhã», com o titulo «Mal profundo»:

«Ora aqui, ora acolá, surge a fatal frase —«já é tempo que os homens de todos os paises conjuguem os seus esforços para bem da humanidade, ou então—«uma grande concepção universalista sairá dos cerebros frescos da mocidade...». E, em maré cheia de ternura, diz um—«e do som da harmonia dos espiritos, ao ritmo igual da sinfonia dos corações, a humanidade inteira...», a voz grave do reiter da Universidade do Porto embalado na mesma musical fraseologia acrescentou que determinados factos conseguirão «criar um ambiente de fraternidade universal, cada vez mais intimo e profundo, que ha de apagar fronteiras, ritos, idiomas...»

Estamos em presença de um mal profundo, que se traduz numa intoxicação amorosa, numa paixão generalizada a um certo numero de mancebos pela perturbadora imagem da fraternidade universal.

Como todas as paixões, como todos os grandes amores que perturbam o ritmo normal dos raciocinios, das sinteses intelectuais—esta paixão internacionalista, esta ancia de «apagar fronteiras», de «apagar idiomas», de «apagar ritos», necessita uma forte e energica terapeutica.

Não uma terapeutica policial; não uma terapeutica sintomatica; não uma terapeutica intermitente; o grande remédio, o unico remédio tem que resultar deste grande principio inicial—a principal função do professor, do assistente, do Reitor—é colaborar numa obra total de educação nacional.

Essas doenças graves, essas doenças fatais, quando não tratadas a tempo, exigem um tratamento cuidado, urgente, rapido, incisivo; a doença a que nos referimos, o amor fatal que certos jovens dedicam á «concepção universitaria da humanidade futura» necessita de um tratamento especial, prudente, energico e, sobretudo, inteligente».

Escreve a «Voz», sobre [illegible] e democracia:

«DEMOCRACIA, parece-nos á evidencia uma palavra antipatica... pois não ha processo de fugir a essa palavra, e, assim rehabilitemo-la e honremos-lhe o significado verdadeiro.

Não procuremos substitui-la, que é inutil. Todas as voltas que se queiram dar esbarram invariavelmente contra aquela razão sensivel, em desfavor da qual não ha nada a tentar, e, essa razão, encaminhamo-nos para o significado verdadeiro dessa iniludivel necessidade humana.

«Democracia», no entanto, não quere dizer obrigatoriamente parlamento e deputados, eleições e caciquismos. A palavra admiravel e corrompida quere dizer apenas um governo que representa a vontade do povo; e o povo que chamavam soberano os que o tornavam escravo, não é só uma expressão convenientemente violenta para usar de vez em quando em frases de bons artigos de fundo.

Isto posto, como é indispensavel que se estabeleça, fica preparado o ambiente necessario para uma racional justificação».

Publicações

"O Volante"

Foi hoje posto á venda o numero da revista «O Volante» dedicado ao 27.º Salon Automovel, que acaba de se realizar em Paris, inserindo uma reportagem completa quer sobre a tecnica, quer sobre os novos modelos apresentados, tendencias, preços dos carros, caracteristicas, etc. O numero de «O Volante» de hoje é excelente e completo, marcando bem mais uma vez o lugar que conquistou nos seus sete anos de existencia, como revista de propaganda e de tecnica automobilista.

Americo Nunes da Fonseca

No anuncio que publicámos no dia 16 de outubro findo da Alfaiateria da Praça D. João da Camara 19-1.º (junto ao Café Martinho) saíu por lapso telefone 2 6004, quando devia ser 2 3004.

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta
Prato do dia abundante e variado. As sextas feiras bacalhau á «Chic».

Vendeu Costa, L.da
a SORTE GRANDE no 896
(Bilhete inteiro certo) e mais

895 com	1 820$00	3153 com	1.000$00
897 com	1 820$00	7688 com	1 000$00
26 com	2 160$00	2798 com	500$00
4850 com	1.160$00	3435 com	500$00

Para as proximas de 11 e 18 temos já
Bilhetes, a 170$00
Vigesimos, a 8$50

Lotaria do Natal
Primeiro premio: 6.000.000$00
a 23 de Dezembro
Bilhetes, a 1.600$00
Vigesimos, a 80$00
Cautelas, a 21$00
Pelo correio mais 1$00

Pedidos aos cambistas
Costa, Lda.
Sede—75, Rua da S. Paulo, 77
Filial—60, Rua do Prata, 62
Telef.: 2 2475—LISBOA

N. B.—Parte do bilhete do primeiro premio que foi recebido directamente da Misericordia foi cedido para a
Casa da Sorte—Braga

Os serviços do Instituto Clinico
da Junta Geral do Distrito

Durante o mês findo, houve neste estabelecimento policlinico de assistencia para indigentes, classes pobres, funcionarios do Estado e Municipios, o seguinte movimento clinico:

Doentes inscritos durante o mês, 906; consultas das diversas especialidades 7.934; operações cirurgicas 88; tratamentos dentarios 471; tratamentos pelos agentes fisicos (electricidade medica), 1.847; tratamentos diversos, 194. Fizeram-se 86 radiografias e radioscopias e 98 analises clinicas.

Os serviços clinicos prestados foram, portanto, num total de 10.718.

SUFRAGIOS

Columbano Bordallo Pinheiro

Sufragando a alma do grande pintor Columbano Bordallo Pinheiro, reza-se missa, amanhã, ás 11 horas, na igreja paroquial de S. Paulo.

Julio Augusto Julio

Sufragando a sua alma pelo primeiro aniversario do seu falecimento, mandam a viuva e filhos rezar, amanhã, pelas 9 horas, uma missa na igreja do Socorro.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

OS ACONTECIMENTOS

Não se registaram surpresas nos

Benfica, Belenenses, Casa Pia e União venceram, resp

O campeonato de Lisboa de «foot-ball» e a corrida ciclista Lisboa-Salvaterra constituiram os acontecimentos desportivos dominantes de hoje. Os jogos que chamaram especialmente a atenção do publico foram aqueles que se realizaram nas Amoreiras e no Campo Grande. Pode dizer-se que o interesse pela competição lisboeta sobe de semana para semana. Damos, a seguir, o relato dos encontros.

Benfica venceu Carcavelinhos por 2 a 1

O jogo entre o campeão de Lisboa e o Carcavelinhos levou ao campo das Amoreiras muito publico, numa espectativa benevola.

Eis as linhas:

Benfica—Amaro; Gustavo, João de Oliveira; João Correia, Pedro Silva e Manuel de Oliveira II; Julio Silva, Vitor Silva, Torres, Xavier e Salvador.

Carcavelinhos—F. Lopes; Justo e Almeida; Marques Pereira, Rita e Gaspar Pinto; Valente, Esteves, Quirino, Oliveira e Silva e Alvaro de Sousa.

Arbitro é o sr. Vital de Sousa.

A bola de saida coube ao Benfica, que toma o ataque. Regista-se um pontapé livre de Salvador, que não teve resultado. A seguir nota-se uma avançada do Carcavelinhos, conduzida por Quirino, que obrigou Gustavo a intervir e pouco depois Amaro, o keeper «vermelho» intervem numa grande defesa.

O Carcavelinhos continua a atacar. Um centro da direita origina uma intervenção de Gustavo, e o juiz, talvez forçadamente, ordena «penalty» que Oliveira e Silva transforma. Passavam 4 minutos.

O Benfica replicou imediatamente, e fez certa pressão. Numa fuga, Julio Silva, extremo direito, centrou bem, e a bola foi ao guarda-redes do Carcavelinhos, que ainda lhe tocou, com um braço, e a atirou para dentro do jogo.

Salvador, oportuno, concluiu a jogada e fez o empate: 1 a 1.

Passavam cinco minutos.

Bola ao centro, e o Benfica dispõe-se a atacar. Julio Silva volta a conduzir, e centrou bem. A bola é apanhada na trajectoria pelo guarda redes Lopes, que, como antes, a não consegue deter e devolve-a ao jogo.

Vitor Silva apossa-se dela, e habilmente passa-a a Torres, avançado centro, e este faz, sesgado, o 2.º «goal» do Benfica. Não chegara a decorrer um minuto depois do empate.

Em sete minutos três «goals»; ha quem diga «isto promete». E a verdade é que o jogo feito não mereceu três remates a contar. Mas o foot-ball é assim...

Aos nove minutos nota-se que o ataque vermelho consegue forçar a defesa do Carcavelinhos, que todavia não joga mal.

Ha avançadas alternadas, mas sem consistencia, embora com entusiasmo. O arbitro tem estado indeciso. Um «goal» do Benfica, por Vitor Silva, não foi contado por ter sido assinalado pelo juiz um «fóra», que escapara aos jogadores.

Após um quarto de hora de jogo sem grande interesse tecnico, o Carcavelinhos reage, mas a linha média do Benfica corta as esperanças aos rapazes de Alcantara, onde se distingue Quirino na linha da frente.

Com um leve dominio territorial do Benfica, mas seguramente com melhor demonstração da sua tecnica, o jogo decorre até á meia hora sem nada de registo.

Pouco depois Vitor Silva, numa jogada pessoal, servida por «driblings», consegue rematar ás mãos de Lopes o guarda-rêdes do Carcavelinhos, que salva com dificuldade.

O arbitro continua indeciso, vendo mal e recorrendo aos juizes e jogadores para se orientar.

O extremo direito do Carcavelinhos tem uma corrida em forma, que liquida num bom centro, mal seleccionado ao «goal». Amaro defende.

O equilibrio volta, embora os «vermelhos» sejam mais «gente» e por vezes mais perigosos. Mas o Carcavelinhos procura o empate com a velha alma de Alcantara. Gustavo e João Correia cumprem, e a linha média vermelha, mais batida, fornece a réplica, colocando jogo nos seus avançados que não conseguem mais bater o par de defesas alcantarense, onde Justo é um elemento sério. Oliveira e Silva ao ataque não tem tido oportunidades de vincar a sua classe de shootador, mas distingue-se, assim como Quirino. Vitor e Torres, são os melhores do ataque vermelho, onde Xavier não consegue salientar-se.

O Benfica, quasi no final do jogo, que segue equilibrado, perde uma oportunidade de «goal», com as rêdes desertas. Insiste no ataque, sem exito, até ao fim do primeiro tempo.

De uma maneira geral a primeira parte assinalou melhor conjunto e tecnica do Benfica, cujas linhas estão mais «convictas», mas o entusiasmo dos alcantarenses neutraliza estas vantagens teoricas. O resultado 2 a 1 está em relação com o jogo desenvolvido, tendo em conta, sobretudo, a melhor construção ofensiva dos «vermelhos».

A segunda parte

A primeira jogada foi dos «vermelhos», mas o encontro breve se fixou no equilibrio . Aos dois minutos Amaro defendeu um «shoot» rasteiro do avançado centro do Carcavelinhos, que procura o empate com grande entusiasmo, conseguindo forçar a linha media «vermelha», em cujo eixo Pedro Silva cumpre o seu lugar, embora sem brilho.

Aos cinco minutos o dominio territorial é de Alcantara, que aproveita bem o furo do medio esquerdo benfiquense Manuel Oliveira II, muito verde ainda.

O equilibrio é a caracteristica tecnica aos 15 minutos com alguns lances que estabelecem panico, na area de Alcantara, mas sem continuidade eficiente. Ha uma certa dureza de jogo e aos 18 minutos Torres ai magoado do campo, ficando o Benfica com dez homens. O juiz, imparcial mas indeciso, provoca alguns protestos, por erros inocentes.

Algumas boas jogadas do Amoreiras desfazem-se sem emocionarem a assistencia. A dureza acentua-se por parte da defesa do Carcavelinhos.

Torres volta a entrar, mas os «vermelhos» não acusam a vantagem. Torres e Vitor Silva combinam bem. Xavier melhorou neste tempo. Quirino, por seu lado, puxa pelo quinteto da Tapadinha, mas não chega a haver «realidade».

Em todo o caso Amaro intervem uma vez ou outra.

Aos 30 minutos o Benfica reage, e consegue fazer bom «association» na frente, dando a impressão de perigo, que se repete duas ou três vezes, mas sem que o seu «score» aumente.

Mas o Carcavelinhos quasi tem o empate na mão, num lance em que Amaro salvou por um fio. E volta a defender um livre de Quirino. João de Oliveira e Gustavo, com o aproximar-se do fim empregam-se a fundo. Na replica, é o keeper do Carcavelinhos que salva um terceiro «goal» «vermelho».

Aos 43 minutos regista-se um formidavel «shoot» de Xavier, que Lopes defende, para «corner», sem consequencias. E com o Benfica na ofensiva termina o segundo tempo, no qual o Carcavelinhos atacou «durante mais tempo», o Benfica atacou «mais em perigo».

Impressão do jogo

A impressão que se pode tirar do jogo é que a melhor tecnica do Benfica não chegou para anular a experiencia e o entusiasmo do Carcavelinhos. Os vermelhos tiveram uma falha grave: o medio esquerdo, mas esta explicação é insuficiente para explicar a sua minima vantagem para a vitoria. O dominio territorial foi mesmo, em maior parte, mais do Carcavelinhos. O resultado certo dá a fisionomia do jogo: vantagem tecnica suficiente dos vermelhos no primeiro tempo, o que lhe deu a vitoria, e equilibrio tecnico de forças no segundo tempo. Um empate, porém, não espantaria.

O Carcavelinhos fez hoje um bom jogo de campeonato: eis tudo.

Belenenses venceu Chelas por 5 a 1

Em categorias de honra, jogaram hoje no campo das Salesias os grupos do Belenenses e do Chelas, apresentando as seguintes linhas:

Belenenses: Reis, Simões e Belo, Almeida, R. Alves e Cesar, José Ramos, Heitor, Rodolfo, Bernardo e José Luiz.

Chelas: Capote, Pires e Cunha, Adão, Alfredo dos Santos e Mota, Alvaro Pinto, Americo Santos, Alberto Tavares, Porto e Miguel Nunes.

Arbitrou Nuno de Freitas.

Antes de se iniciar o encontro, o sr. dr. Augusto da Fonseca, presidente da A. F. L., que se encontrava entre a assistencia, desceu ao campo a cumprimentar os jogadores, sendo nessa altura alvo duma calorosa ovação.

Os primeiros momentos são de equilibrio. No Belenenses nota-se mais calma do que no Chelas, que actua com grande vivacidade. A primeira oportunidade do «goal» pertence ao Belenenses, mas Heitor inutiliza-a.

O Belenenses levanta demasiado o jogo, o que facilita a defesa do Chelas. A caracteristica do jogo é a seguinte: Belenenses a atacar, Chelas limitando a sua acção a defender.

Todavia, os avançados do Chelas procuram marcar em esforços isolados.

Até agora não ha ninguem a destacar no Belenenses, enquanto no Chelas Capote tem brilhado.

Um passe de Belo a Reis ia provocando um «goal» contra o Belenenses. A bola saiu fóra a rasar o poste.

Aos 18 minutos uma fuga de Miguel Nunes conclui com um centro; o extremo direito do Chelas aproveitando a má colocação da defesa belenense remata fazendo «goal». Na continuação do jogo, Heitor tem um bom remate, que vai fóra. O Belenenses, na ansia de marcar, insiste em atirar de longe, de forma que Capote não tem dificuldade em defender. O encontro decorre sem fases de bom jogo.

Almeida tem um arranco de energia que se desfaz de encontro á defesa do Chelas.

Aos 38 minutos, á entrada da grande area do Chelas, Rodolfo lança o seu extremo direito; este aproveita o passe para estabelecer o empate. A seguir o extremo direito do Chelas tem um remate, que Reis defende com dificuldade. A bola fica perto, mas Belo chega a tempo de afastar o perigo.

A segunda parte

Na segunda parte inicia-se com dominio do Belenenses. Bernardo tem um remate que a trave defende. A seguir Capote efectua duas grandes defesas, uma delas a um remate potente de Jose Luiz.

O Belenenses insiste no ataque. Aos sete minutos do segundo tempo, u passe de José Luiz a Heitor dá ense a este para marcar o segundo «goa belenense. Médios e defesas belene ses jogam decididamente ao ataque.

Entretanto, o Chelas perde un ocasião de «goal» por o extremo e querdo ter rematado mal um cent vindo da direita.

O Belenenses joga agora mais ren ao terreno, o que lhe dá maior rend mento.

O Belenenses domina claramen encontrando-se os defesas a m campo.

Aos 17 minutos, Bernardo cond um ataque e passa a José Ramos; e

EZEQUIEL LINO G

a corrida L

seguido de Cesar Luiz

A partida para o Lisboa-Salvate foi dada cêrca das 10 horas. Os c redores que largaram, em numero 18, foram os seguintes:

Francisco Matos, Ezequiel Lino, P dencio Carneiro, Fernando de Alm da, José Joaquim, José Antunes P nas, Cesar Luiz, João Gomes, Vas lo Miranda, Antonio Duarte Marti José Maria Nicolau, Valerio de Sou Artur Dias Maia, Eugenio Marti Henrique Faria, Pedro Silva, Mili Antunes e Pascoal Ventura.

Dos que estiveram presentes domi go passado faltaram José Marquês, M litão Leal e João Francisco.

Nos primeiros quilometros, a p ção dos corredores estabeleceu i diatamente, três homens: Cesar, E quiel e Nicolau, que tomarma a cabe seguidos de perto por um pelotão corredores.

Em Alhandra, foram esses três c redores, que passaram em prime logar. Mas, em Vila Franca, já a p sagem se deu pela seguinte orde 1.º, Cesar Luiz; 2.º, Nicolau; 3.º, J Gomes; 4.º, Prudencio Carneiro; at um pelotão compacto de corredore

Ordem da chegada

1.º—Ezequiel Lino, Sporting, 30 h. 3 20 s.

2.º—Cesar Luiz, Benfica, igual tem

3.º—Nicolau, Benfica, igual tempo.

4.º—Militão Antunes, Belenenses, 37 m. 30 s.

Os ciclistas

SÃO LUIZ—A's 9 e 30 da noite
Um filme que satisfaz completamente
SEIS DIAS DE AMOR
Na proxima semana!
Estreia do filme popular de costumes lisboetas
A Canção de Lisboa

DESPORTIVOS DE HOJE

ogos para o Campeonato de Lisboa

ivamente, Carcavelinhos, Chelas, Bom Sucesso e Sporting

interna-se e lança um remate que passa entre o poste e o corpo de Capote.

E' o terceiro «goal» do Belenenses.

O jogo continua com dominio dos «azues», entrecortado a espaços por alguns raros ataques do Chelas.

Aos 22 minutos, o Belenenses faz o quarto «goal» por intermedio de José Ramos. Depois duma fase de perigo junto ás rêdes dos «azues», estes contra-atacam e Heitor marca pela quinta vez, pondo ponto final a uma fase perigosa.

Estamos a 28 minutos de jogo.

O Belenenses domina ainda. Um remate de José Luiz esbarra no poste ressaltando a bola para o terreno.

Os ultimos momentos do encontro não modificam o resultado.

Os melhores jogadores do Chelas, foram: Capote, Pires, Cunha e Adão; e do Belenenses Simões, Belo, Cesar e Bernardo.

Impressão do jogo

O resultado desta primeira parte está de harmonia com a feição do jogo.

O Belenenses demonstrou superioridade tecnica, ainda que jogando mal. Entretanto, o Chelas defendeu-se bem, com muita energia, e procurou, sempre que poude, atacar. Por vezes, cumpriu.

A defesa do Chelas tem sido a melhor formação da équipe.

No Belenenses, Simões tem-se destacado. Rodrigues Alves, a medio-centro, não corresponde ás necessidades da sua équipe.

Arbitragem certa.

HOU AO "SPRINT"

bôa-Salvaterra

Nicolau no mesmo tempo

5.º—Prudencio Carneiro, Sporting, 3 h. 40 m. 40 s.
6.º—José Joaquim, Sporting, 3 h. 42 m. 28 s.
7.º—Fernando Almeida, Sporting, igual tempo.
8.º—João Valerio, Benfica, 3 h. 45 m. 48 s.
9.º—João Gomes, Benfica.
10.º—José Perna, Sporting.
11.º—Pascoal do Carmo, Carcavelos.
12.º—Eugenio Martins, Campo de Ourique.
13.º—Dias Maia, Benfica.
14.º—Henrique Faria, Campo de Ourique.
15.º—Pedro Silva, Campo de Ourique.
16.º—Francisco de Matos, Alto do Pina.

A corrida foi rijamente disputada, com movimentação, e foi feita quasi sempre contra o vento.

Cesar Luiz teve a vitoria na mão, mas «fugiu» talvez demasiadamente cedo, o que o deve ter prejudicado, pelo esforço que tinha que despender, quando a estrada começou a ser má de Almeirim para Salvaterra. Deixou-se apanhar por Ezequiel Lino e Nicolau, a três quilometros do final, e foi depois batido ao «sprint» por Ezequiel Lino.

Os três vencedores fizeram uma excelente corrida, devendo salientar-se José Maria Nicolau, que teve três «furos». Ezequiel teve dois. Militão Antunes fez tambem uma bela corrida.

A recepção em Salvaterra foi entusiastica.

...nam para a partida

União venceu Sporting
por 2 a 0

Com regular assistencia, jogou-se, hoje, no Campo Grande, o encontro de honra entre o Sporting e o União.

A linha do Sporting: Dyson; Jurado e Serrano; Varela, Rui de Araujo e Faustino; Edmundo Mourinha, Belo, Oliveira Martins, Mourão e Eduardo Mourinha.

A linha do União: Figueiredo; Almeida e Viriato; Manuel da Silva I, Jaime Rodrigues I e Osorio; Gerardo Maia, Valentim, Armando Silva, Benjamim e Cabanelas.

Tendo faltado o arbitro Ilidio Nogueira, foi convidado a tomar a direcção do jogo o juiz Rafael Fernandes.

O União sai, porque a bola lhe pertence. O Sporting responde imediatamente com ataques, mas Oliveira Martins perde a oportunidade oferecida. A seguir, que belo remate de Eduardo Mourinha!

Depois duma deslocação, mal assinalada contra o Sporting, o União ataca pelo centro. E' então que Rui brilha!

Novo ataque do Sporting. Oliveira Martins dá a Mourinha, mas Manuel da Silva inutiliza.

E o Sporting insiste nas avançadas. Bom passe de Belo; porém, mau centro do extremo direito. Oliveira Martins brilha, com boas aberturas.

O União volta a atacar, dando aso a um esforço brilhante de Faustino e Serrano.

Uma carga violenta a Rui provoca uma penalidade. Não tem perigo. O jogo tem movimento. Está animado. Uma cabeça de Oliveira Martins rasa a trave e ouve-se o publico: *que pouca sorte!*

Ataques do União. Armando Silva atira para fora. Logo a seguir, nalguns remates de Valentim e Jaime, Dyson brilha.

O Sporting volta ao ataque.

Outra deslocação de Mourinha não é observada. Contudo, não se fazem pontos.

Oliveira Martins está util, apesar de ser carregado com muita dureza.

O jogo tem aspectos duros.

Varela, sai do campo, magoado, ás quatro horas. Belo vem para traz.

Um passe mal medido de Faustino é interrompido por Manuel da Silva. A bola segue para os avançados unionistas, Jurado falha, mas Belo—que milagre!—aparece e afasta o perigo.

O Sporting ressente-se da falta de Varela. Mas não cede. E as jogadas desenrolam-se alternadamente, num e noutro campo.

Mourão ia ficando «knock-out», a um encontro «amavel» de Manuel da Silva.

Uma «mão» de Viriato, em cima da linha da grande área, é castigada. Mas nem assim se consegue abrir o activo. Depois da saida de Varela, o União tem dominado mais, mas o Sporting tem atacado por vezes.

O primeiro tempo, apesar do Sporting ter atacado nos ultimos minutos, acabou sem que se tivessem marcado pontos.

A segunda parte

A' segunda parte, Varela apareceu em campo, ainda combalido. No primeiro minuto o União marcou um ponto por intermedio de Armando Silva. Foi asim: o União fez uma avançada, tendo Serrano defendido, porém, Armando Silva conseguiu a bola, e fez a recarga de tal modo que Dyson não poude defender.

O Sporting não desanima. Ataca, ainda que sem grande convicção. Mas Figueiredo defende, defende sempre.

O publico anima os homens do Sporting. O União, contudo, não cede. Quere a vitoria e trabalha para não sucumbir. Os «leões» atiram-se para a frente. E dominam.

O dominio do Sporting, agora, é de tal modo, que os defesas estão a meio campo. O União procura, sobretudo, defender-se, limitando-se a alguns ataques, de quando em quando. Rui troca com Oliveira Martins.

Faustino, na marcação duma penalidade, esteve prestes a estabelecer a igualdade, mas o poste defendeu. Mourinha á frente das balisas, falha. Decepção entre o publico.

Por momentos, o União liberta-se da pressão leonina. Mas breve, o encontro volta ás mesmas caracteristicas.

Figueiredo defende com segurança todas as bolas que lhe são dirigidas. O Sporting mantem-se no ataque, ainda que sem perigo.

Faltam dois minutos para terminar o encontro e o União marca o segundo ponto, ainda por intermedio de Armando Silva. Foi o resultado duma fuga e foi um ponto contra a toada do jogo. O Sporting volta ao ataque. Mas para quê? Estava batido por 2 a 0.

Impressão do jogo

O jogo foi agradavel de segiir, com dominio alternado, e sobretudo interessante por causa das constantes intervenções dos guarda-rêdes.

Não pode dizer-se que o jogo fosse famoso em tecnica; mas foi um desafio de campeonato energico, duro e movimentado. A falta de Varela fez-se sentir no "onze" verde-branco, e Oliveira Martins e Mourão começaram a jogar pior desde que sentiram a dureza do adversario.

Ao fim do primeiro tempo, podem apontar-se como tendo sido os melhores jogadores do Sporting Dyson, Faustino, Serrano, Oliveira e Mourão, e do União, Figueiredo, Almeida, Jaime e Valentim.

Na segunda parte, uma vez feito o ponto, o União defendeu a sua "chance" com grande energia.

Os melhores do Sporting, neste tempo: Faustino, Mourão e Rui. Do União: o trio defensivo.

Arbitragem incerta.

TIVOLI = A's 9,30 da noite = Ultima apresentação do filme
BEIJOS PARA TODAS
Amanhã estreia do sensacional filme alemão
OITO RAPARIGAS NUM BARCO

Casa Pia venceu Bom Sucesso
por 4 a 1

O Casa Pia alinhou:

Fernando Fidalgo; Carlos Fernandes e José da Conceição; Manuel Barata, Antonio Lobato e Domingos Morais; Antonio Brito, Daniel Brandão, Simão Diogo, Manuel dos Santos e Guilherme Soares.

Pelo Bom Sucesso alinharam:

Antonio Andrade; Nicolau Silva e Carlos Alves; Alexandre Reis, Maximiano dos Santos e Manuel Soares; Antonio Silva, Fernando Pinheiro, Armando dos Santos, Manuel Henriques e Antonio Alves.

Arbitro: Eduardo Pombo.

O jogo começou ás 15 e 24.

O Bom Sucesso começou o jogo a favor do vento, desenvolvendo-se as jogadas a meio do terreno.

Numa descida pela direita, Maximiano conseguiu «canto».

Mas o guarda-redes do Bom Sucesso salvou o perigo.

Aos 9 minutos, num centro de Guilherme Soares que Andrade pretendeu interceptar, o Casa Pia fez o primeiro «goal», obtido por Brito.

Depois da marcação deste ponto, a toada do jogo não foi alterada.

O Bom Sucesso teve, a seguir, oportunidade de marcar, mas o seu avançado centro rematou para fóra.

O Bom Sucesso voltou a estar, depois em perspectiva de igualar, mas Armando rematou de fórma a motivar intervenção do guarda-redes.

Aos 44 minutos, numa jogada cruzada, a bola partiu de Guilherme, fez tabela nos pés de Manuel dos Santos e tomou vagarosamente o caminho das redes, entrando sem que Andrade tivesse intervenção.

A primeira parte terminou por 2 a 0, a favor do Casa Pia.

O jogo desenvolvido na primeira parte foi falho de tecnica, não chegando, sequer, a entusiasmar a deminuta assistencia.

A segunda parte

Logo nas primeiras jogadas da segunda parte, Manuel dos Santos, do Casa Pia, teve o «goal» á vista. O remate partiu bem dirigido, mas Andrade salvou o perigo, mergulhando.

O jogo na segunda parte tem sido sensivelmente melhor, conduzindo o Bom Sucesso varias avançadas.

Numa das vezes, o guarda-redes casapiano deixou fugir o esferico, mas, apesar disso, o Bom Sucesso não marcou.

O jogo decaiu, para voltar a melhorar pouco depois.

Numa descida, o extremo-direito do Bom Sucesso perdeu de novo um «goal».

Aos 29 minutos, o extremo-esquerdo do Bom Sucesso, depois dum passe do interior direito, marcou o ponto de honra para o seu «team».

2-1. Com a marcação deste ponto, o jogo anima, e o Casa Pia volta ao ataque.

Brito faz um bom centro.

Manuel dos Santos, de cabeça, faz passar o marcador para 3 a 1.

Os ultimos dez minutos de jogo foram de dominio alternado.

Numa altura em que se julgava que o marcador não fôsse alterado, o Casa Pia, depois duma boa avançada, marcou, por intermedio de Brito, terminando o desafio por 4 a 1, a favor do Casa Pia.

Na segunda parte, o jogo foi melhor, destacando-se, do Bom Sucesso o guarda-rêdes, os defesas e o avançado centro; e no Casa Pia, Fernandes Barata, Simão Diogo e Brito—que já tinha jogado no desafio de reservas.

"Foot-ball" no Porto
A derrota do Academico

PORTO, 5. — *(Pelo telefone)*.— A' hora a que telefonamos, o Porto está a ganhar ao Academico por 2-1, não tendo alinhado Roquete, e reaparecendo Acacio e Alvaro Pereira no «onze» do F. C. do Porto.

A «Taça do Outono», em «rugby», foi ganha pelo F. C. do Porto, que venceu o Academico por 3-0.

"Foot-ball" em Coimbra

COIMBRA, 4 (Pelo telefone)—Para começo do campeonato de Coimbra, jogaram hoje no campo do Arnado, o União e Santa Clara, vencendo o «team» unionista por 5-1.

Tambem para o mesmo fim jogaram o Sport e o Nacional, vencendo o primeiro por 2-0.

Atenção! Espera-vos esta noite um colossal espectaculo de circo

NO COLISEU

As maiores atracções da actualidade

Amanhã

3 formidaveis e sensacionais **ESTREIAS** **3**

no espectaculo da Moda

Leões *apresentados por uma senhora*
Tigres *apresentados pelo mais celebre domador do mundo*

E' um soberbo espectaculo o desta noite no Coliseu, em que tomam parte os Adones, arriscadissimos artistas da Percha da Morte, as cacatuas e as araras amestradas; os cães e os macacos, os cavalos, os equilibristas, os saltadores a pé e a cavalo, a fantasia oriental, os palhaços e todas as extraordinarias atracções da companhia de Circo.

Amanhã estreiam-se, em espectaculo da moda, dois numeros estupendos, unicos no mundo pela profundissima emoção que provocam: ferozes leões, pela primeira vez apresentados em Portugal por uma senhora: Mlle Violetta d'Ayens; e tigres selvagens apresentados pelo mais celebre domador do mundo: Mr. Vojteck Trubka. Apesar dos encargos extraordinarios destes numeros, os preços não são aumentados.

Tambem se estreia um admiravel numero de saltos em trampolim.

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic» — Restauradores [illegible]

Excursão a Madrid

em comboio especial, directo

Por motivo do encontro de futebol internacional Portugal-Espanha, que se realiza em Madrid, no dia 11 de março de 1934, para o Campeonato do Mundo, organiza-se uma excursão em comboio especial directo, que parte no dia 9, ás seguintes horas:

Figueira da Foz, 19 e 51; Cantanhede, 20 e 39; Pampilhosa, 21 e 17; Mortagua, 21 e 45; Santa Comba Dão, 22 e 4; Mangualde, 22 e 55; Guarda, 0,25.

O comboio especial chegará a Madrid no dia 10 de manhã, regressando no dia 12, segunda-feira, tambem de manhã, para chegar á noite do mesmo dia.

Os passageiros que o desejarem, poderão, sem qualquer aumento de preço, demorar-se mais tempo em Madrid, regressando pelos comboios ordinarios, pois os bilhetes são validos por 8 dias. Para aproveitarem desta concessão, bastará que, ao firmarem a sua inscrição, o declarem aos organizadores.

Os preços dos bilhetes de ida e volta, excepcionalmente reduzidos, são os seguintes em 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, respectivamente:

Figueira da Foz, 330$00, 235$00 e 152$00; Pampilhosa, 310$00, 225$00 e 135$00; Santa Comba Dão, 295$50, 215$00 e 130$00; Mangualde, 280$00, 205$00 e 123$00; Guarda, 250$00, 184$00 e 109$00.

Os interessados residentes fora da região da linha da Beira Alta, poderão tomar o comboio especial em qualquer das estações acima indicadas.

Como o comboio é de lotação limitada, está aberta desde já a inscrição.

Para inscrição e mais qualquer esclarecimento, dirigir a Arnaldo Sobral—Figueira da Foz.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguêses da Beira Alta

LEILÃO

Em harmonia com o disposto no Aviso ao Publico E. n.º 1.257, de 19 de junho de 1920 e artigo 114 da Tarifa Geral, proceder-se-á, no dia 26 de novembro proximo, pelas 14 horas, á venda em hasta publica, na *estação de Figueira*, de todas as remessas incursas nos respectivos prazos e ainda outros volumes não reclamados, tais como cestos vazios, sobretudos, guarda-chuvas, vidros, caixas vasias, tambores vazios malas, latas com café, barris vazios, etc.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios e interessados de que poderão, mediante pagamento dos débitos retirar os volumes e objectos que lhes pertençam até ao dia 25 do mesmo mês, para o que deverão dirigir-se ao sr. engenheiro chefe do Serviço de Movimento e Trafego, na Figueira da Foz.

Figueira da Foz, 25 de outubro de 1933.

O Engenheiro Director da Exploração
Fernando da Arruda

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Homenagem a um cantador

Na Sociedade Filarmonica «Alunos Esperança», na rua das Fontainhas, 5, 1.º, Alcantara, realiza-se amanhã, ás 21 horas, uma festa de homenagem ao popular cantador José Rocha, havendo variedades, musica e fado, por Ercilia Costa, Alberto Costa, Eurico Serra e outros cantadores.

Sociedade de Geografia

Amanhã, pelas 21 e 30, realiza-se na Sociedade de Geografia de Lisboa, a conferencia do sr. dr. Reis Santos, subordinada ao tema «O Porto e a Sociedade de Geografia de Lisboa na vida da nação».

Haverá tambem a sessão ordinaria mensal para admissão de novos socios e comunicações cientificas da direcção.

Tratamento cientifico e racional da

Hernia

pelo METODO C. A. BOER

O NOVO METODO do afamado Especialista Ortopedico de Paris, sr. C. A BOER, é o unico que, *sem produzir incomodo*, mesmo para *quem tenha trabalhos pesados*, *consegue alivio imediato, segurança absoluta e perfeita contenção* das HERNIAS, por muito *volumosas, antigas e rebeldes* que elas sejam, e que conduz á sua *eliminação definitiva*, conforme a opinião dos medicos mais abalisados e as declarações dos proprios HERNIADOS, os quais escrevem diariamente numerosas cartas tecendo os maiores encomios aos valiosos resultados que têm obtido com os *aparelhos C. A. BOER*.

Madrid, 12 de Outubro de 1933

Sr. C. A. BOER — Pelayo, 38, Barcelona.

Tenho o maior prazer em comunicar-lhe *a cura das hernias* de que vinha sofrendo e que tinham voltado a aparecer-me depois duma operação a que me sujeitei. Ha já muito que ando sem aparelho, e embora tenha feito grandes esforços e haja retomado a minha vida normal de trabalho, não sinto qualquer incomodo nem sequer indicios que me façam supor que não esteja *completamente curado*. Por isso, cada vez estou mais grato a V. e autorizo-o a que faça desta carta o uso que entender.

Creia-me, de V., etc.

Mediodia, 6, Madrid. *Bazilio Ruiz*

Zufre, 24 de Junho de 1933

Sr. C. A, BOER — Pelayo, 38, Barcelona.

Faz hoje um ano que comecei a fazer uso dum dos seus aparelhos, e ha já dois meses que tenho completamente curada a hernia de que vinha padecendo ha 10 anos, facto este tanto mais importante quanto é certo que a minha idade é de 79 anos. Faço-lhe esta comunicação para seu conhecimento e a bem da humanidade, e subscrevo-me, com os meus maiores agradecimentos.

De V., etc. *José Rufo Labrador*

Calle José Canalejas, 7, Zufre (Huelva).

Medicos eminentes fazem uso e propaganda dos *aparelhos* e do *METODO C. A. BOER*, considerando-os imprescindiveis a todos os HERNIADOS que queiram evitar as fatais consequencias dum abandono prolongado. As SENHORAS podem tambem obter identicos beneficios para a sua saude, quer estejam ou não herniadas, sofram de *descaimento* ou *desvio da matriz*, tenham o *ventre descaido*, rins soltos e outras deslocações de orgãos.

Todas as pessoas que queiram disfrutar dos seguros beneficios que oferece o Metodo C. A. BOER devem visitar, *com toda a urgencia e completa confiança*, o afamado especialista, em:

LISBOA—Quinta-feira 9, Sexta-feira 10, Sabado 11 e Domingo 12 de Novembro, No HOTEL DE L'EUROPE.
SANTAREM—Segunda-feira 13 de Novembro, no HOTEL CENTRAL.
ENTRONCAMENTO—Terça-feira 14 de Novembro, no HOTEL CENTRAL.
COIMBRA—Quarta-feira 14 de Novembro, no HOTEL ASTORIA.
AVEIRO—Quinta-feira 16 de Novembro, no HOTEL CENTRAL.
PORTO—Sexta-feira 17, Sabado 18 e Domingo 19 de Novembro, no GRANDE HOTEL DE PARIS.
VIANA DO CASTELO—Segunda-feira 20 de Novembro, no HOTEL CENTRAL.
BRAGA—Terça-feira 21 de Novembro, no GRANDE HOTEL GOMES & MATOS.

Os serviços de Puericultura

da Junta Geral do Distrito

Durante o mês findo, nos postos de Puericultura, da Junta Geral do Distrito, situados em diversos bairros da cidade, foram admitidas mais 10 crianças, sendo agora de 1.100 o numero de crianças que frequentam os postos e deles recebem alimentação.

Os serviços prestados por estes postos foram os seguintes: observações, 3188; pesagens, 2087; consultas, 626; vacinações, 18; banhos de luz, 287; injecções, 49; outros tratamentos, 5; banhos de limpeza, 221; visitas domiciliarias, 709.

A's crianças que frequentaram os postos foram distribuidas 139.487 refeições, sendo 1.081.297 quilogramas de leite em pó e 1.361.487 quilogramas de preparados e diferentes farinhas.

Com as mãis-amas despendeu-se em «Premios de Amamentação», conferidos semanalmente, a importancia de 515 escudos.

Estação Zootecnica

A direcção geral dos Serviços Pecuarios avisa os criadores que desejarem a concessão de cavalos reprodutores da Estação Zootecnica Nacional para a proxima época, que devem remeter os requerimentos ás Intendencias de Pecuaria dos seus distritos até ao fim deste mês, indicando quantas eguas de três ou mais anos possuem, quantas estão registadas na Comissão de Remonta e o nome ou raça dos cavalos que pretendem.

—Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á "Chic"

Boa oportunidade
:——: ver para crer :——:

Capas de Cabedal de 1.ª	a	550$00
Capas de Cabedal	a	280$00
Casacos de cabedal	a	300$00
Gabardines de 1.ª (lã)	a	300$00
Gabardines	a	150$00
Trincheiras de 1.ª (lã)	a	350$00
Trincheiras	a	150$00
Trincheiras	a	85$00
Sobretudos «Moscou» de 1.ª (lã)	a	290$00
Sobretudos	a	150$00
Sobretudos	a	60$00
Capas de borracha, desde		45$00

Rua Eugenio dos Santos, 9, 2.º, D. — LISBOA

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MA[illegible]—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Sortes grandes?
só a casa COSTA L.DA as vende
60-Rua da Prata-62

Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ARLANZA (*) .... 7 de Novembro
ASTURIAS (**) .... 21 de Novembro
(*) Toca em S. Vicente, Pernambuco e Baía.
(**) Toca em Madeira e Baía.

DESEADO .... 15 de Novembro
HIGHLAND PRINCESS (*) .... 28 de Novembro
(*) Toca em Las Palmas e Pernambuco.

Para o Norte

Para Vigo e Southampton
ALMANZORA .... 18 de Novembro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres
HIGHLAND PATRIOT .... 19 de Novembro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

Roosevelt dedica-se com entusiasmo a coleccionar sêlos

WASHINGTON, outubro.—O facto de o presidente Roosevelt e do seu ministro do Inetrior. Harold L. Iokes, serem uns entusiastas coleccionadores de selos, trouxe novamente á America do Norte a moda filatelica, cabendo a principal responsabilidade disso á Imprensa, por ter divulgado com grande entusiasmo esta distracção do actual presidente, dizendo que desde 1915 se dedica a coleccionar selos. A sua paixão pelas colecções de selos surgiu numa viagem que fez a Haiti, onde foi enviado pelo ministerio da Marinha para inspeccionar as tropas norte-americanas ali destacadas.

Desde então, a sua colecção tem aumentado de uma maneira prodigiosa e, se persistir em continuar a coleccionar durante os quatro anos que estará á frente dos negocios do Estado, ao findar o seu mandato, provavelmente a sua colecção será uma das mais ricas da America do Norte. Neste trabalho, tanto Roosevelt como Ickes têm bons ajudantes. Os funcionarios do Estado de todos os ministerios, cuja obrigação é abrir o correio, têm o cuidado de enviar os selos que recolhem ao presidente e ao ministro do Interior.

Roosevelt declara que colecionar selos é a melhor maneira de se distrir. Dúrante a primeira sessão extraordinaria do Parlamento, quando foi votada a concessão de plenos poderes ao presidente, Roosevelt esperou o resultado da votação até de madrugada, deitado na cama e coleccionando selos. Assim o encontrou o seu secretario, quando lhe foi comunicar o resultado favoravel da sessão.

A colecção de Rosevelt valorizou-se recentemente com uns selos considerados como quasi unicos. Quando o aviador Errold Boyd fez o primeiro vôo directo de Haiti a Washington, fez-se uma emissão especial de selos, que foi executada pelo governo de Haiti. O presidente haitiano dirigiu a Roosevelt uma carta franqueada com selos que têm um valor consideravel.

O facto de Roosevelt ser um coleccionador entusiasta faz crer aos filatelistas norte-americanos que, durante o seu governo, se farão varias emissões extraordinarias. Algumas já executadas confirmam esta suposição.—(United Press).

O bébé Lindbergh apareceu numa aldeia da Belgica?

BRUXELAS, 5.—Informam de Maleve-Sainte-Marie, a 155 quilometros de Gembloux, que ha cêrca de dois meses apareceu naquele lugar um padre que, sabendo que os esposos Vanden Bosch gostariam de adoptar uma criança, lhes conficu um pequeno, dizendo-lhes que era filho natural, que os pais o queriam abandonar e que só compreendia o alemão e o dialecto da região de Malmedy.

Segundo as mesmas informações, os pais adoptivos descobriram agora que a criança não fala e não compreende senão o inglês. Esta descoberta e a atmosfera de misterio que envolve a origem da criança levaram os esposos Vanden Bosch a supôr que se trata do filho do aviador americano Lindbergh, convicção que motivou uma verdadeira alucinação em toda a aldeia. Um redactor do «Derniére Heure», de Bruxelas, que viu a criança, diz que se parece muito, segundo uma fotografia, com o pequeno Lindbergh. O caso foi já comunicado ao celebre aviador americano, que se encontra na Holanda.—(Havas).

Box internacional

PARIS, 5—Num desafio de box que se realizou ontem, o italiano Dino Rolando bateu o francês Bouquillon aos pontos.—(Havas).

A população japonesa continua a aumentar de ano para ano

TOQUIO, outubro.—Segundo as ultimas noticias, o Japão teve durante o ano de 1932 um crescimento de população sem precedentes. Nesse periodo de 12 meses a população aumentou em 1.007:863 pessoas. Durante o ano nasceram 249 crianças em cada hora, ao mesmo tempo que morriam sómente 131 pessoas, estabelecendo-se um excedente de 115 pessoas.

O aumento da população durante o ano de 1932 foi superior em 164:334 habitantes do que no ano transacto. A proporção em 1932 foi de 15,2 por mil, enquanto em 1931 essa percentagem só alcançou 13,18.

Ao mesmo tempo que o numero de nascimentos era extraordinario, a mortandade decrescia ao minimo, chegando á cifra minima do ano de 1868.

Desde o começo da epoca de Meiji, o crescimento da população no Japão teve uma media de 200.000 pessoas anualmente. Porem, já em 1901 essa media aumentou para 500.000, em 1909 subiu para 600.000; em 1911 para 700.000 e em 1926 para 940.000. Depois teve um pequeno estacionamento entre 800.000 e 900.000, até que graças á pouca mortandade ultrapassou o milhão. Como se crê que ha uma boa percentagem de nascimentos não registados, calcula-se que o aumento da população seja ainda maior do que aquele registado pelas estatisticas.

Até agora não se pode precisar se o crescimento da população em 1932 é um pouco extraordinario ou se é indice de uma tendencia que encontrará no futuro confirmação; porem desde já está em relação com a deminuição de falecimentos que em parte se deve ás energicas medidas adaptadas pelo governo em prol da higiene durante os ultimos anos.—(United Press).

A agitação em Cuba

NOVA-YORK, 5.—As noticias de Cuba indicam que a situação se agrava e as autoridades são impotentes para dominar a desordem. O aumento do preço do pão agravou muito o estado de anarquia em que se encontra a ilha.

Em Malanzas continuam os atentados bombistas. Têm ido pelos ares pontes e troços da via terrea.—(Americana).

A actividade dos radicais

HAVANA, 5.—O Directorio dos estudantes desistiu por agora do movimento que estava preparando. Por outro lado, nota-se uma certa actividade no grupo ABC, conhecido pelo Partido Radical, que preconiza a reorganização gradual do gabinete, ficando Grau San Martin no Poder. Este mesmo grupo propõe que as decisões do govêrno sejam submetidas a um conselho consultivo antes da assinatura do presidente.—(Havas).

Desembarque de tropas?

HAVANA, 5.—Segundo noticias, ainda não confirmadas, o embaixador dos Estados Unidos estaria a proceder a um inquerito junto das personalidades mais em destaque na politica cubana, a fim de recolher opiniões autorizadas quanto á oportunidade dum desembarque de tropas americanas.—(Havas).

Banquete de homenagem

Oferecido por um numeroso grupo de atiradores, realiza-se na proxima quinta-feira, no Skeet Club, um banquete de homenagem ao distinto atirador F. Silva Gama, que no recente torneio do outono, de tiro aos pombos, alcançou brilhantemente algumas vitorias.

Lêr na A BOLA
Todos os desportos cinema teatros e...

A Hungria sustenta a tese de Berlim acêrca do desarmamento?

BERLIM, 5.—O «Pester Lloyd», de Budapest, comentando os discursos de Hitler, diz que o chanceler alemão pôs bem em evidencia o desejo do Reich, relativamente á igualdade de direitos.

«As imposições feitas á Alemanha—acrescenta o referido jornal—são o resto odioso dum direito de guerra, incompativel com a situação dum povo livre e com as constantes declarações a favor da paz e da confiança europeia. A Hungria sustenta a tese de Berlim».

Comunicam de Nova York que Leslie Buell, director da «Foreign Policy Association», diz que a concessão de armas defensivas ao Reich não põe em risco a segurança de qualquer nação. Pelo contrario: apaziguar a inquietação alemã seria concorrer para a tranquilidade geral.

«O mais deploravel desta crise—acrescentou—foi falar-se em certas esferas numa guerra preventiva contra a Alemanha. Vê-se que existe, ainda, espirito guerreiro. Se a luta rebentasse—contra os mais elementares principios do direito internacional—a Europa seria levada para a ruina total e morreria toda a esperança no levantamento economico do mundo.

Buell ataca violentamente o governo americano por «ter concorrido para que a Conferencia do Desarmamento naufragasse numa controversia sem fundamento».—(Americana).

A Inglaterra pretende criar uma atmosfera de tranquilidade

LONDRES, 5.—O ministro da Aeronautica declarou ontem que o governo da Gran-Bretanha faria tudo quanto lhe fosse possivel para prosseguir na grande obra de cooperação internacional, a fim de criar uma atmosfera de tranquilidade e confiança mutua, sem o que o desarmamento geral é impossivel. Referindo-se ao tratado de Locarno, disse que era uma grande obra construtiva e o instrumento mais eficaz para desfazer a animosidade existente na Europa.—(Havas).

As diligencias de Litvinoff e a situação do Extremo Oriente

NOVA-YORK, 5—Os jornais publicam declarações de Litvinoff, segundo as quais o reconhecimento dos Sovietes pelos Estados Unidos influirá decisivamente na situação mundial, sobretudo no Extremo-Oriente, que é hoje um ponto delicado nas relações internacionais.—(Americana).

Roosevelt empenha-se em combater o desemprêgo

NOVA YORK, 5.—Roosevelt vai apresentar um projecto ao Congresso elevando de 3:500 milhões para 5.000 de dolares os fundos destinados ás obras publicas, para dar trabalho aos desempregados.—(Americana).

O combate ao desemprego na Alemanha

BERLIM, 5.—O governo do Reich decidiu que o organismo que se destina a conceder emprestimos de 2.000 marcos aos operarios nazis, a fim de poderem construir casas nos arredores de todas as cidades da Alemanha, entre imediatamente em funções. O primeiro grupo que beneficiará destes emprestimos é de mil homens. Os operarios das industrias que trabalham em pleno rendimento e que recebam este emprestimo deverão ceder o seu lugar a um desempregado, e trabalharem eles mesmos na construção das suas casas, recebendo por isso uma pequena gratificação retirada do Fundo do Desemprego.—(Havas).

As proximas eleições na Alemanha dão a vitoria a Hitler

BERLIM, 5.—O principe de Bentheim, marechal da Associação dos Nobres Alemães, publicou um manifesto, acêrca das proximas eleições, em que se lê o seguinte:

«Não ha duvida de que o povo alemão, na sua totalidade, áparte alguns comunistas intransigentes, está ao lado do chefe, na sua decisão de afastar o Reich da S. D. N., cuja obra é uma cadeia ininterrupta de humilhações ao nosso país. O dr. Goebbels disse bem: «Podemos discutir acêrca de questões materiais, mas não sobre pontos de honra. Nisto, temos de ser inexoraveis.

«O povo alemão irá ás eleições em massa e afirmará mais uma vez a sua solidariedade a Hitler, graças a quem o Reich recuperou a sua confiança e a sua esperança em si mesmo, num movimento afectivo que escapa á inteligencia e que entra nos dominios do misticismo.»

O general Metzsch declarou que o Reich vai eleger, não um banal Parlamento, mas um organismo que pesará na comunidade dos povos, pois afirmará a totalidade dum país atrás do seu chefe.—(Americana).

BERLIM, 5—O chanceler Hitler pronunciou ontem em Breslau um grande discurso de propaganda eleitoral.—(H).

Quem quere parecer jovem?

Professores de Medicina Vienenses fazem a maior descoberta sobre beleza, realizada nos ultimos 100 anos

100 contos de garantia

Foi agora demonstrado que é a sub-alimentação cutanea e não a idade, como geralmente se julgava, a causa de rugas, duma tez fanada e das maçãs flacidas que dão o aspecto idoso a uma mulher. Nós garantimos-lhes contra 100 contos que o creme Tokalon, alimento para a pele, côr rosa, contem alimentos nutritivos extremamente alimentares e especialmente preparados dos quais a vossa pele tem necessidade para conservar a sua frescura, a sua transparencia e ainda para evitar as rugas. Este creme refrescará e tonificará a vossa epiderme duma maneira eficaz, mesmo numa unica noite. Mulheres de 50 anos podem, de futuro, apresentar, sómente, 30, e as raparigas conseguirão uma tez que provocará inveja e admiração das suas amigas.

Aplicar o creme Tokalon, alimento para a pele, côr rosa, á noite, antes de deitar; e creme Tokalon, alimento para a pele côr branca, de manhã.

O sucesso é garantido em todos os casos, em contrario o vosso dinheiro será reembolsado.

"A' venda nas perfumarias e boas farmacias. Não encontrando pode dirigir-se ao Deposito Tokalon de Lisboa (secção D. L.), 88, rua d'Assunção, que atende na volta do correio."

Depurativo Dias Amado

Aplicado com exito em todas as doenças de sangue, estomago, etc.

FARMACIA ULTRAMARINA

Rua de S. Paulo, 99 e 101—LISBOA

PELES

Desde 6$00 e confecções e arranjo de casacos. Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º, entrada pela capelista.

Fatos a prestações

De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente á estação do Rossio

GLASURIT

Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade

Para todas as aplicações

JUSTA RECLAMAÇÃO

Uma disposição absurda

da lei de Imprensa

que tem de se mo ificar

O caso da suspensão de um jornal da provincia, em tudo e sempre correcto, a «Comarca de Taboa» está provocando reparos na imprensa, e a que o «Diario de Lisboa» não pode deixar de se associar.

Dois colaboradores desse jornal envolveram-se em polemica. Um artigo de um deles foi tomado como ofensivo pelo outro. Por fôrça do § 2.° do artigo 54.° da lei da imprensa foi notificado o autor do referido artigo a esclarecer se determinadas alusões, tidas como difamatorias, se referiam ou não á pessoa do notificante, que se julgava visado.

O director e o editor do jornal «Comarca de Taboa» não foram notificados. Não receberam intimação alguma; eram alheios á questão. Ignoravam mesmo a notificação que o seu colaborador recebera.

Ora o notificado, por qualquer circunstancia, não declarou cousa alguma, não satisfez o que diz o tal § 2.° do artigo 54.°, que manda fazer a declaração no prazo de cinco dias.

E a questão subiu ao Supremo que intimou o notificado a pagar 500 escudos de multa, e «suspender o jornal por dois meses».

E porque sentenciou assim o acordão do Supremo?

Porque a lei reza, na aparencia do texto, que não sendo publicada a declaração, fica por ela responsavel o editor ou o director... que na questão entravam como Pilatos no credo, tanto mais que o artigo vinha assinado, e eles «ignoravam a notificação feita ao colaborador».

E' uma armadilha da lei, cuja interpretação allás não é uniforme, visto um juiz, indo ao encontro do pensamento do legislador, não ter concordado com essa interpretação.

Isto é: trata-se de defeituosa, mas perigosa redacção, e o caso absurdo brada aos ceus se o acordão do Supremo estabelecer doutrina.

De futuro qualquer jornal, ignorante a sua direcção de que um seu colaborador, anonimo ou não foi notificado para os efeitos do tal § 2.°, está arriscado a ser suspenso.

Ora não foi este com certeza o pensamento do legislador.

Não ha que discutir o acordão do Supremo; ha que pedir o esclarecimento deste artigo por novo decreto lei. Ha que modificar a redacção, o que certamente o sr. ministro da Justiça vai fazer.

Escreve o «Diario de Noticias»: «para que tais factos se não tornem a repetir, sofrendo a imprensa as consequencias da omissão de uma publicação «que lhe não foi exigida», só ha uma maneira: a remodelação da disposição legal que o permite».

«A Voz» de hoje apoia o pedido e as palavras do «Noticias» e cita factos e hipoteses, que podem levar até á «chantage»

«O Seculo» escreve, depois de estabelecer a hipotese de que o notificado pode estar nos confins do pais, ou das colonias: «juntamos a nossa voz ao côro de reclamações que de toda a parte se levantam».

O pr meiro espectaculo gratuito

para operarios e desempregados

No teatro Nacional, realizou-se hoje o primeiro espectaculo gratuito para as classes populares, organizado pelo Secretariado da Propaganda Nacional.

Representou-se o drama em três actos, de Carlos Selvagem, «Entre Giestas». O sr. Antonio Eça de Queiroz dirigiu uma saudação aos trabalhadores portugueses, referindo-se ás dificuldades do actual momento motivadas pela crise.

Afirmou que o numero de desempregados no nosso país é inferior ao dos outros, mas qu o problema é doloroso, motivo por que o governo e o Secretariado da Propaganda Nacional se empenham o mais possivel em atenuá-lo.

O orador referiu-se depois aos espectaculos gratuitos, dizendo que têm por fim fomentar a alegria do povo.

Terminou fazendo um apêlo aos mais felizes para que se unam dando assim mais alegria ás classes pobres e agradecendo a quem tornou possivel essa iniciativa.

POLITICA ESPANHOLA

As direitas abdicam dos seus principios

para fazer o seu jogo eleitoral

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, novembro.—Na luta que se entabolou no periodo pré-eleitoral, a direita ocupa um lugar que se não pode afirmar que seja o mais vantajoso. Para se chegar á frente unica dos elementos reaccionarios, foi necessario abandonar programas e prescindir de ideias construtivas.

A' frente dessa coligação, que se limita a pugnar pela anulação das medidas esquerdistas do governo Azaña, figura o grupo de Acção Popular.

Este partido inspira-se num ideario democrata cristão.

Essencialmente possibilista, a Acção Popular, segue em tudo as inspirações do Vaticano, transmitidas pelo antigo director de «El Debate», e inspirador da ditadura riverista, Angel Herrera. Nesta altura, o movimento catolico detesta o sistema fascista e permanece indiferente ás formas de governo.

A sua prinipal figura visivel é o sr. Gil Robles, antigo discipulo dos jesuitas, para quem a conquista do Poção. Se os radiais tivessem nas futuras der constitui a principal preocupa-Côrtes um grupo parlamentar numeroso, poderiam contar com a sua aquiescencia e, muito provavelmente, com uma colaboração activa e directa. Se os monarquicos obtivessem o triunfo, Gil Robles seria um dos mais entusiastas. Mas como essa hipotese não deve verificar-se, o crefe catolico vai preparando as suas coisas para intervir, sem desdouro, na vida da Republica, imprimindo-lhe o sêlo da sua ideologia conservadora e clerical. Por isso a aliança entre catolicos e restauracionistas tem apenas um caracter negativo, pretendendo destruir aquilo que o regime criou com sentido social e laico. As pugnas sustentadas em volta da personalidade de Sanjurjo têm a sua origem no possibilismo catolico.

A Renovação Espanhola, acaudilhada por Goicoechea, um sobrevivente da camarilha real, procurou impôr o nome de Sanjurjo na lista das direitas. A isso se opôs Gil Robles, com apostolica tenacidade, secundado pelos agrarios, cujo caracter apolitico não se coaduna com afirmações berrantes, conseguindo-se por fim que o chefe da revolta de agosto fosse eliminado da lista oficial das direitas.

Alguns dos amigos do general agora preso, num alarde que queria ser de clamoroso protesto, apresentaram-no por Melilla. Ali mesmo o foi perseguir a sanha de Gil Robles e, perante a desautorização dessa candidatura pela Acção Popular, os elementos monarquicos não tiveram mais remedio que desistir, preferindo a uma derrota uma retirada estrategica.

A oposição dos catolicos aos nomes de Sanjurjo e de outras personalidades que se revoltaram contra o regime, originou uma cisão grave no campo das direitas.

A prova mais significativa dela consiste na apresentação oficial do fascismo, chefiado por Garcia Valdecasas, antigo deputado, José Primo de Rivera e Ruiz de Alda, companheiro de Franco na travessia do Atlantico.

Este acto significa para as direitas uma dissidencia de mau presagio. As massas que seguem os agrarios e mesmo a Acção Popular, são medularmente reaccionarias.

Entre elas rareiam os homens, que conciliem o liberalismo com o conservantismo. Por isso a doutrinação dos fascistas, francamente oposta ao parlamentarismo, pode levar muitos dos seus partidarios a uma abstenção eleitoral que lhes seria funesta. Daí a inclusão, na lista por Madrid, do nome de Calvo Sotelo, que actua como traço de ligação entre as forças da direita.

Naturalmente, a conjugação das direitas conseguirá os votos de todos os conservadores estimulados pelo perigo marxista. O problema está posto duma maneira que não admite hesitações.

As direitas, com um claro sentido dos seus interesses, acatarão o lema da frente unica, para derrotar o socialismo que luta isolado e enfraquecido pela tactica abstencionista dos sindicalistas, que serve em todas as latitudes para fazer triunfar a reacção.

Se porventura a vitoria lhes sorrir, permitindo-lhes a conquista de 120 ou 150 lugares de deputados, dificilmente poderão tirar daí resultados concludentes. Uma aliança dessa especie pode servir para derrubar um sistema, mas é ineficaz para construir outro.

A Renovação Espanhola, apoiada pelos nacionalistas e tradicionalistas refenderia imediatamente a volta dos Bourbons, D. Afonso, D. Juan e D. Carlos, o que seria irrealizavel pelo numero de pretendentes e pela oposição do país.

Os agrarios e os catolicos, indiferentes quanto á forma de governo, seriam os primeiros a opôr-se a que prosperasse o criterio dos seus aliados. Procurariam romper com agentes comprometedores e acolher-se ao beneplacito dos radicais, formando com estes um gabinete de centro-direita. Deixemos, porém, as apreciaçes sobre um futuro muito problematico para voltarmos ao tema inicial. A conjugação das direitas é meramente um episodio eleitoral, que viverá até ao fim do mês. Nas Côrtes os seus eleitos pronto marcarão tendencias distintas, adaptando-se a maioria deles ao regime vigente, em especial os agrarios e os independentes, que lutam á sombra da bandeira anti-marxista, em que refulge o dourado dos interêsses capitalistas ameaçados.

RODRIGO G^RRIDO GANHOU

o campeonato de velocidade

Na rua oriental do parque do Campo Grande disputou-se, esta manhã, o campeonato distrital de velocidade.

A' prova concorreram apenas quatro corredores, todos do Sporting, dos quais um faltou ainda. Os ciclistas que compareceram foram Rodrigo Garrido, campeão há 3 anos consecutivos, Assunção e Silva e João de Sousa, antigo campeão.

A corrida, marcada para as 8 horas da manhã, só se efectuou perto das 11, já depois de terem partido os estradistas para o Lisboa-Salvaterra.

O resultado foi o seguinte:

1.° Rodrigo Garrido, em 5 m. 57 1/5, ultimos 200 metros em 15 s.

2.° Assunção e Silva; 3.° João de Sousa.

Assistiu numeroso publico que prejudicou grandemente o esforço dos corredores.

Rodrigo Garrido foi apurado para representar Lisboa, no campeonato nacional a disputar no proximo domingo.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Dr. Alberto Costa

Comemorando o 25.° aniversario da morte do dr. Alberto Costa, realizou-se hoje, pelas 11 horas, uma romagem ao cemiterio dos Prazeres, onde foram depôr ramos de flôres no tumulo do saudoso republicano.

Na romagem, que foi promovida pela direcção do Centro Republicano dr. Alberto Costa, tomou parte, além de numerosos republicanos, um grupo de alunos daquele centro.

UM ESCLARECIMENTO

Chama-se Afonso Tavares, e não Alfredo Tavares, o empregado da Sociedade de Pesca Trevo que foi julgado, na Boa Hora, na passada semana.

DIZEM DE MOSCOVO

As mortes causadas

pela fome

no sul da Russia

MOSCOVO, outubro—O governo soviético envida os maiores esforços no sentido de fomentar a criação de gado na Russia, que nos ultimos anos foi consideravelmente reduzida.

Os esforços realizados pelo Governo dos Sovietes tem a sua explicação no facto de ter sido informado da pouca existencia do gado, motivada pela falta de alimentação, situação que se agravou no passado inverno, o que significa uma perigosa ameaça para o povo russo.

Nos ultimos anos as regiões da Ucrania, Norte do Caucaso, Volga e Kasakstan foram qualificadas por «zonas da fome» em virtude da cifra ali registada de gado morto ser muito superior á das outras regiões.

Ao contrario do que anteriormente sucedia, as estatisticas de gado morto não foram dadas á publicidade por serem consideradas segredo do Estado.

Sabe-se que a região da Ucrania, perdeu desde 1932 a metade da sua sua existencia em cavalos, gado vacum e suinos e três quartas partes do gado lanigero. As perdas de gado nas regiões do Norte do Caucaso e Kaskastan não são inferiores a da Ucrania, dando como resultado que este ano a existencia de gado na Russia é muito menor que a do ano de 1929.

Porém tem caracteres muito mais graves a perda de vidas, debaixo do ponto de vista economico e humano, porque a existencia de uma vaca significa a alimentação de varias pessoas. Familias inteiras sucumbiram á fome, porque o seu unico patrimonio, algumas vacas, morreram tambem devido á falta de alimentação.

A recente promessa que o Governo fez de fornecer um milhão de vacas leiteiras a outros tantos camponeses, tem uma importancia vital para a economia da Russia. Nota-se que os esforços do Governo soviético convergem no sentido de impedir que esta delicada situação da Russia continue apesar da situação mais dificil ter passado já e em todas as regiões o Governo procurar abastecer convenientemente com alimentos as pessoas e animais. Pouco a pouco vão se conhecendo pormenores sobre esta situação. Os estrangeiros que recentemente visitaram o Norte do Caucaso, informam que os camponeses humildes lhes fizeram revelações que revestem um caracter tragico em relação á mortandade nas aldeias, durante o periodo da fome. Pode ser que a fantasia do mujik russo seja exagerada não obstante, as autoridades soviéticas locais calculam que durante o inverno e a primavera passados, nas suas jurisdições morreram cêrca de dez por cento da população, a maioria vitimada por enfermidades derivadas da falta de alimentação, sendo menor o contingente de mortos produzidos propriamente pela fome.

Actualmene renasce a esperança nas povoações em que a morte havia semeado o desespero. Vão chegando alimentos, e com eles, a serenidade, em virtude do Governo soviético ter adoptado medidas para debelar a fome.—(United Press)

— Quer V. Ex.a uma bo cerveja? vá á "Chic".

a Garrett
Largo do Chiado, 9
Todas as tardes ás 5 horas chá elegante com a sua distinta orquestra.
Selecção rigorosa

CERCA DE 10.000
maquinas ROYAL a uso só em Portugal!
Estes numeros são a melhor afirmativa do valor d'uma maquina d'escrever
ROYAL
SOC. COM. LUSO-AMERICANA, L.DA
145, Rua da Prata — LISBOA
339, Rua Sá da Bandeira — PORTO